



## **A Terceira a ficar para trás no turismo**

Srs. Jornalistas, o PS/Terceira denuncia a falta de estratégia do Governo dos Açores para o Turismo para a Ilha Terceira.

Pelo segundo mês consecutivo, no ano de 2023, a ilha Terceira teve quebras nos seus números relativos às dormidas turísticas. Só no mês de fevereiro a ilha Terceira teve menos 5.838 dormidas, relativas ao ano de 2020 (pré-pandemia), o que equivale a uma quebra de -22.48 % em relação a esse período.

Infelizmente os maus resultados continuaram e, agora, no mês de março, houve menos 5.681 dormidas em relação ao ano de 2022, o que equivale a uma quebra de -18%, segundo os dados oficiais do SREA.

Os dados revelados demonstram um cenário que não é nada animador para o futuro do sector, e demonstram que a Terceira está a ficar para trás, também, no Turismo.

Ao contrário do que acontece no país, na Europa e até noutras ilhas da Região, na ilha Terceira o turismo está a diminuir significativamente, o que constitui mais uma dificuldade acrescida ao desenvolvimento da nossa ilha e uma maior perda de importância no contexto regional.

A redução do Turismo na Ilha Terceira explica-se com a redução de operações aéreas para a Terceira com destinos estrangeiros, a redução das ligações da Ryanair, o término dos encaminhamentos gratuitos entre ilhas, o que permitia que um turista viajasse para a ilha de São Miguel (por exemplo), se o seu destino final fosse a Terceira, e não pagaria mais por isso.

Anunciam-se para outras ilhas mais voos de e para o estrangeiro, de novos mercados e países, e os que se destinavam à Terceira passaram a ser canalizados para outra ilha ou suspensos.

O Governo dos Açores não tem uma estratégia promocional conjunta estruturada, enquanto arquipélago, o que agrava a situação para a Ilha Terceira.

Os principais prejudicados com esta situação são os empresários terceirenses, pois são eles a grande base do sector Turístico que vive, fundamentalmente, de e para o sector privado, desde: agências de viagens; rent-a-cars; animação turística; restauração; comércio, sejam aqueles que já estão no mercado, bem como aqueles que agora surgem com investimentos e inovação no sector.

É necessário um investimento público para assegurar que esses investimentos não sejam prejudicados. Com as quebras nos meses de fevereiro e março urge a necessidade da aposta do destino turístico Terceira, como um destino acessível a todo o ano.



É importante a aposta nos meses de inverno na quebra da sazonalidade, que assegure uma oferta estável, como um destino coeso que assegure postos de trabalho, e que os consiga pagar com bons vencimentos, é necessário que a oferta se mantenha estável durante todo o ano.

É urgente inverter esta tendência, desde logo reforçando as ligações aéreas da Terceira com outros destinos turísticos, criando novas ligações aéreas e mantendo as existentes sem criar desvios para outras ilhas, melhorar a aposta na promoção externa, criando mais oferta para a ilha, e de novos produtos turísticos para a ilha.

A continuar o abandono e desinvestimento do Governo dos Açores na Ilha Terceira, os empresários ficam a perder, os trabalhadores do sector prejudicados, o destino enfraquecido e a ilha Terceira continua a ficar para trás, também, no sector turístico.

25 de maio de 2023

O Secretariado de Ilha do PS